



## ATUAÇÃO E SENSIBILIDADE DO ENFERMEIRO À FAMÍLIA E A PESSOA COM SOFRIMENTO MENTAL

CAMARGO, Joiceléia de Fátima<sup>1</sup>  
SANTOS, Vilma Constância Fioravante dos<sup>2</sup>  
joiceleiacamargo@sou.faccat.br

**Introdução:** O enfermeiro possui papel importante na atenção em saúde mental, desenvolve seu trabalho por meio da assistência em Enfermagem de forma sistematizada com importante conhecimento constituído neste campo. Suas ações são voltadas a reconstrução e fortalecimento das relações entre sujeito que vivenciam algum tipo de sofrimento mental, família e sociedade. O enfermeiro é responsável por integrar o serviço de saúde à população, isto quando não é eficaz pode gerar prejuízos à pessoa com sofrimento mental e família, tais como: discriminação, isolamento social, suicídios e aumento da morbidade, afetando sua qualidade de vida, saúde, relações sociais e familiares, pois a saúde mental, é incluída no plano de um sistema descentralizado, regionalizado e hierarquizado, sendo um tipo de ação que deve ser desempenhada no município, ampliando uma proposta integrada aos serviços de saúde, com caráter interdisciplinar, científico, social, cultural e humanizado. **Objetivo:** Discutir a atuação do enfermeiro junto a pessoa em sofrimento mental e sua família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, por meio da consulta a artigos científicos selecionados através de busca na base de dados SCIELO, incluindo artigos publicados de 2010 a 2018, em Língua portuguesa e Inglesa. **Resultados:** Constatou-se que falta comprometimento, qualificação e sensibilidade do profissional, por falta de iniciativa em buscar conhecimentos e práticas que valorizem o seu atendimento, pois trabalhar com sofrimento mental requer o rompimento dos próprios preconceitos. **Conclusões:** Conclui-se que é a qualificação profissional é necessária, o enfermeiro precisa prestar atendimento qualificado ao sujeito com sofrimento mental e a família, sendo necessário a sensibilização por esta causa, fazendo com que a pessoa e os familiares sejam reinseridos na sociedade sem maiores danos, sendo eles os protagonistas da própria independência.

**Descritores:** Saúde Mental, Enfermagem e Enfermagem em saúde pública.

### **Referências:**

GARCIA A; FREITAS M; LAMAS J; TOLEDO V. Processo de enfermagem na saúde mental: revisão integrativa da literatura. Rev. Bras. Enferm. 70(1):220-30, jan-fev 2017.

RIBEIRO L; MEDEIROS S; ALBUQUERQUE J; FERNANDES M. Saúde mental e enfermagem na estratégia saúde da família: como estão atuando os enfermeiros? Rev. Esc. Enferm. USP. 44(2):376-82, 2010.

SILVA K; MONTEIRO A. A família em saúde mental: subsídios para o cuidado clínico de enfermagem. Rev. Esc Enferm. USP. 45(5):1237-42, 2011.

---

<sup>1</sup> Relatora e Monitora Acadêmica da Disciplina de Saúde Mental I do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara RS

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara RS